

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA COSTA AZUL, CRL



1. SEDE DA CCAM DA COSTA AZUL

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul, C.R.L. foi fundada em 1916, tendo completado em 2021, 105 anos de existência. A sua área de atuação compreende 6 concelhos, Santiago do Cacém, Ourique, Grândola, Sines, Setúbal e Sesimbra. Nesta área social, a Caixa opera através de uma rede de 17 agências localizadas em Santiago do Cacém (Sede), Grândola, Sines, Ourique, Alvalade, Cercal do Alentejo, Carvalhal, Melides, Ermidas-Sado, Porto Covo, Vila Nova de Santo André, Santana, Quinta do Conde, Setúbal-Bonfim, Setúbal- Praça de Portugal, Azeitão e Alfirim. A CCAM da Costa Azul assume-se como a entidade bancária de proximidade e de referência ao nível da rapidez de decisão, eficiência e confiança, procurando criar valor para os clientes e associados na

vertente económica, no que respeita à captação de recursos e aplicação dos mesmos através dos diversos agentes económicos na sua atividade regional e na vertente do desenvolvimento, mediante o estabelecimento de parcerias/protocolos de cooperação com entidades oficiais e coletividades regionais, que contribuam para o desenvolvimento da sua área social.

A CCAM da Costa Azul registava à data de 30 de setembro, um ativo líquido de 744 milhões de euros, uma carteira de depósitos de 655 milhões de euros, uma carteira de crédito no valor de 450 milhões de euros e fundos próprios de base de cerca de 71 milhões de euros. Atualmente, a Caixa possui uma equipa de 122 colaboradores que prestam apoio a 13.150 associados e 54.000 clientes.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

CCAM da Costa Azul

[CONTACTOS]

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2
7540-102 Santiago do Cacém
PORTUGAL

Telefone: +351 269 829 340

Fax: +351 269 829 345

Email: costazul@creditoagricola.pt

Entrevista com Presidente do Conselho de Administração da CCAM da Costa Azul, Rui Gomes



2. RUI GOMES — PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCAM DA COSTA AZUL

Em 2021, a CCAM da Costa Azul celebrou 105 anos de existência, o que constitui um marco muito importante para a Instituição. Como avalia esta longevidade da Caixa da Costa Azul e o papel desempenhado pela mesma na sua área social?

A CCAM da Costa Azul fez este ano 105 anos de existência. Foi uma data que não pôde ser celebrada da maneira mais apropriada e representativa dessa longevidade, junto dos nossos associados e clientes e junto da nossa população de uma maneira geral, devido ao contexto de Pandemia que atravessamos. É, de facto, uma data muito importante para a Instituição porque é representativa de todo o trabalho desenvolvido ao longo de todos estes anos e do seu reconhecimento.



3. COLABORADORES DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DE APOIO AO SECTOR AGRÍCOLA

A Caixa tem um percurso de crescimento constante, e é com um sentimento de forte satisfação que hoje atingimos esta marca com um nível de prestação de serviços que constitui um orgulho para todos os envolvidos na vida da Caixa, desde os nossos Associados e Clientes aos Colaboradores e Dirigentes. Trabalhamos árdua e diariamente para promover o desenvolvimento económico e social da nossa área de ação. É um desígnio assumido pela Instituição e reconhecido por todos, como prova o crescimento que a Caixa tem tido ao longo dos anos.

A proximidade e o profundo conhecimento da sua área social têm sido fatores decisivos no longo percurso da CCAM?

A proximidade tem sido um fator determinante. Mantemos uma interação muito grande com a maioria dos agentes económicos e sociais da região. Esta estreita relação é fundamental para o posicionamento e sucesso da Caixa. O Crédito Agrícola tem a sua génese nas diferentes zonas de Portugal e faz parte do seu ADN, ser endógeno com as suas regiões. Tem um percurso inverso ao de outras instituições bancárias, que são instituições fundadas na capital do país ou noutros países. Existe uma clara diferenciação entre a atitude da Caixa da Costa Azul em relação ao posicionamento de outras Instituições, patente nesta proximidade com as pessoas e organizações, nesta relação com a comunidade, na preocupação em reinvestir na região parte dos recursos e resultados alcançados, proporcionando o desenvolvimento económico e social das suas populações, empresários e organizações.

Além disso, gostaria de referir que os próprios órgãos sociais da Caixa são oriundos da nossa área social e que a Instituição sempre incentivou a participação de todos os elementos da Caixa, na vida ativa da região.

No que respeita aos associados sentimos, da sua parte, um reconhecimento por esta postura da Caixa e uma forte confiança na Instituição.

Apesar das condições económicas dificultarem o produto bancário das instituições de crédito, a CCAM da

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE
A CCAM DA COSTA AZUL



Costa Azul tem vindo a aumentar o seu volume de negócios nos últimos anos o que reflete uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do negócio, que outros fatores têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?

A proximidade como referi anteriormente é muito importante. Ela permite e proporciona um conhecimento profundo dos negócios dos nossos clientes e associados que é, também ele, responsável pelo sucesso das nossas operações. Esta relação é geradora de um clima de confiança mútua entre a instituição e os seus associados e clientes, que se traduz na grande sustentabilidade e solidez da Caixa.

A abordagem prudente e conservadora na análise de risco, que sempre mantivemos, tem contribuído para a solidez e sustentabilidade da Instituição e, por sua vez, para o aumento da confiança dos associados e clientes nos nossos produtos e serviços.

A rapidez com que conseguimos dar uma resposta às necessidades de financiamento dos clientes é outro fator fundamental. Por vezes, só essa celeridade viabiliza a realização dos seus negócios e aproveitamento das suas oportunidades. Essa rapidez é possível graças à presença efetiva de toda a Administração e ao espírito de compromisso de todos os departamentos e Colaboradores da Caixa.

Gostaria de referir ainda as condições que a Caixa da Costa Azul tem para competir em termos de *pricing* com as outras instituições bancárias, pois não possuímos qualquer problema de liquidez, bem pelo contrário. Este facto traduz-se num conjunto de produtos extremamente competitivos que colocamos à disposição do mercado. A finalizar, é relevante destacar um fator extremamente importante que são os colaboradores. Estes são uma peça fundamental e estratégica na vida e no desenvolvimento da Caixa. A sua capacidade e competência têm sido um dos pilares que têm permitido os resultados que a Instituição tem alcançado.

A Caixa, paralelamente aos objetivos económicos, manifesta uma preocupação social bastante evidente, que conduziram inclusivamente à criação



4. DA ESQ PARA A DIR: ANA RODRIGUES; TIAGO FALCÃO E SILVA; RUI GOMES; ANTÓNIO MOURA; ANTÓNIO PINELA.

da Fundação Caixa Agrícola Costa Azul. Gostaria de falar um pouco do papel e intervenção da Caixa neste âmbito?

A Caixa tem pautado sempre a sua existência pelo apoio social a todas as entidades e iniciativas que desempenham esse papel na sua área social. Desde associações, cooperativas, clubes, escolas, bombeiros, misericórdias, entre outras. A Fundação Caixa Agrícola Costa Azul foi instituída pela CCAM da Costa Azul, para que existisse uma entidade vocacionada para exercer essa ação social e que fosse também ela proativa na procura de áreas e iniciativas com potencial para promover e desenvolver esse apoio. Tem desempenhado um papel muito importante nesta área e tem desenvolvido e apoiado uma série de iniciativas nos mais diversos quadros da sociedade, onde destaca, a atribuição de bolsas de estudo, a realização de exposições, a promoção de uma escola de teatro, o protocolo com as Santas Casas da Misericórdia e com o programa ABEM liderado pela Associação "Dignitude", de âmbito nacional, em que se auxiliam pessoas com dificuldades económicas para adquirir medicamentos, entre outras. A Caixa quis ir mais além e deu um passo grande no sentido de apoiar a sua área social.

Como caracteriza o momento atual da agricultura na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?

A nossa área social é grande e como tal possui realidades distintas. Em dois concelhos, Setúbal e Sesimbra, o sector agrícola tem pouca expressão. Já nos concelhos de Santiago do Cacém,



5. AGÊNCIA DE ALVALADE

Grândola e Ourique, o sector agrícola tem um peso enorme na economia destes municípios. Nestas áreas temos atividades que têm florescido, como a produção de hortícolas, a cultura do olival, a agropecuária, entre outras. Por outro lado, assistimos ao declínio dos montados de sobro e azinho. As mortes destas espécies não param e estas florestas autóctones continuam a caminhar para a extinção. É necessário atuar neste âmbito e interromper este processo de declínio porque é uma fonte de riqueza importante e uma questão de sustentabilidade ambiental. O sector tem futuro e a agricultura continua a ser resiliente. Um dos maiores desafios do futuro passa pela agricultura, e tem a ver com a questão de como produzir alimentos de forma sustentável para uma população crescente e, como tal, deve ser encarado como um sector fundamental e estratégico para o futuro.

A Caixa possui um Departamento Técnico de apoio ao sector agrícola que presta um amplo apoio a todos os associados. Que serviços prestam através deste Departamento?

A Caixa possui desde 1982 um Departamento próprio de apoio técnico ao sector agrícola, que integra profissionais qualificados, com o intuito de proporcionar aos nossos associados e clientes um apoio de carácter técnico permanente. Prestamos diversos serviços, como sejam, as Ajudas ao Rendimento, o Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal (SNIRA), o Parcelário, a Manutenção atualizada das Bases de Dados dos agricultores no IFAP (IB), o Apoio na tramitação dos Projetos de Investimento, no âmbito do PDR2020 e o Aconselhamento Agrícola. Representa um apoio fundamental para



6. AGÊNCIA DE AZEITÃO



7. INTERIOR DA AGÊNCIA DE AZEITÃO

todos os nossos associados que por esta via conseguem aceder a todos os apoios financeiros a que têm direito e que são fundamentais para a sua atividade e desenvolvimento.

Em seu entender, o que seria importante no âmbito da definição do PEPAC e do PRR que potencie a atividade económica e o investimento?

Encontra-se em preparação o PEPAC 2023-2027, que é da maior importância para o nosso sector agrícola nacional e que constitui uma oportunidade única e irrepetível nos próximos anos, para definir uma Política Agrícola mais justa

e mais eficiente, que responda aos problemas que o nosso País enfrenta ao nível da sua balança agroalimentar, do seu território e da coesão económica e social. Pelas dificuldades inerentes, espera-se que as propostas possam satisfazer as expectativas do sector.

No entanto, tive oportunidade de estar no Conselho Geral da CONFAGRI e, face às propostas que estão em cima da mesa, que deverão ser entregues à união Europeia até ao final do ano, receio que estejamos perante uma redução do apoio ao investimento. Parece-me que iremos privilegiar os apoios das ajudas diretas à produção, ou seja, privilegiar o curto prazo em detrimento do longo prazo, e se assim for, isso irá ter um preço. Se não incentivarmos o investimento não incentivamos a modernização, a adoção de novas técnicas de produção, entre outras coisas, o que terá efeitos a longo prazo na nossa estrutura de produção e consequentemente na nossa competitividade. Na sequência do que falámos anteriormente, no que respeita à necessidade de produzir cada vez mais e de uma forma sustentável, mantendo a competitividade, parece-me um contrassenso.

O PRR poderá constituir, eventualmente, um recurso, se as entidades representativas da agricultura, floresta e pecuária (confederações, federações e cooperativas) conseguirem aceder a estes fundos, mas não sei até que ponto é que esses fundos vão estar disponíveis para esse efeito. Se privilegiarmos as necessidades de curto prazo em detrimento das de longo prazo, estaremos a hipotecar o futuro.

A Caixa da Costa Azul possui uma capacidade operacional muito grande e revela diversas características que lhe asseveram um elevado potencial de crescimento futuro. Gostaria de perspetivar um pouco os objetivos futuros da Instituição?

O nosso objetivo é continuarmos a afirmar-nos na nossa área social, sendo uma referência nos nossos municípios, mantendo a nossa política de sustentabilidade e solidez. Iremos reforçar a nossa aposta nos concelhos de Setúbal e Sesimbra, onde não possuímos uma presença tão forte e onde estamos há menos tempo. Para isso, estamos a investir na modernização das instalações e estamos a reforçar as nossas

equipas comerciais. No ano passado transferimos a Agência de Brejos de Azeitão para novas instalações em Azeitão, e no próximo ano iremos mudar e modernizar a nossa agência na Quinta do Conde. Trata-se de dotar as Agências de maior dignidade, de melhores condições para atendimento aos nossos clientes e de melhores condições de trabalho para os nossos colaboradores.

O negócio tem crescido e achamos que há potencial para continuar a crescer, como tal, vamos correspondendo ao que as populações nos vão proporcionando, sem descurar a disponibilização de todos os meios e canais de atendimento eletrónicos e digitais, acompanhando a tendência seguida pela Banca.

Como avalia a relação da CCAM da Costa Azul com a CONFAGRI?

A relação da Caixa com a CONFAGRI é excelente. Creio que somos a Caixa que tem a equipa técnica mais vasta e dedicada no apoio à atividade agrícola. Desde a criação deste Gabinete Técnico, estabelecemos com a CONFAGRI um protocolo de cooperação e de prestação de serviços aos agricultores, que mantemos até hoje. Tem sido uma relação muito produtiva e construtiva entre ambas as Instituições.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

Gostaria de deixar uma mensagem de otimismo e de incentivo para que cada um nas suas funções, os empresários nas suas empresas, nós na Caixa, os agricultores nas suas explorações, continuemos a prosseguir com entusiasmo na procura da excelência, porque é isso que nos dará resiliência e estabilidade. Quando somos muito bons naquilo que fazemos estamos preparados para as adversidades e vamos ter condições para competir com qualquer concorrência.

A Caixa da Costa Azul, como sempre, cá estará para apoiar financeiramente todos os investimentos e prestar o respetivo apoio técnico necessário. ●